

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS  
AVENIDA RIO BRANCO N. 151

Telephone da redacção: 861 C.  
Telephone da administração: 4.507 C.  
Endereço telegraphico: "A Epoca"

# A E

Director:

ANNO III

Rio de Janeiro

## O que se passou hontem no Senado

A sessão de hontem, no Senado, esteve mais concorrida do que a anterior e foi honrada com a presença de senhoras e senhoritas, o que, aliás, sempre acontece, quando se sabe que tem de occupar a tribuna o preclaro sr. Ruy Barbosa.

A bancada da imprensa ficou um pouco desafogada, mas, em compensação, os corredores permaneciam repletos. Fumava-se, cochichava-se, censurava-se, etc.

No salão de espera daquella casa do Congresso, o movimento de representantes do bello sexo era mais intenso do que o do costume.

O sr. Pinheiro Machado foi com o index ao botão da campainha. Ia começar a sessão.

Aberta ella, procedeu o sr. Metello á fectura da acta da sessão anterior, a qual, sem discussão, foi approvada.

### NA HORA DO EXPEDIENTE

Fallou, no expediente, o sr. Adolpho Gordo.

Uma das qualidades características desse parlamentar é a clareza e, com uma rara felicidade elle se expressou, hontem, em irresponsiveis considerações sobre o artigo 80 da nossa Constituição e seus respectivos paragrafos.

O que levou o sr. Gordo á tribuna foi um topico inserto num dos nossos matutinos, relativamente á reunião de alguns politicos paulistas, motivada pelo actual estado de coisas.

Contestando as inverdades do jornal em questão, o sr. Adolpho Gordo affirmou que a attitudão do Estado de São Paulo era inpirada unicamente nos principios de patriotismo.

O Partido Republicano Paulista, asseverou s. ex., sempre manteve, em quaesquer emergencias, uma acção eminentemente conservadora.

No desenvolvimento do seu discurso, o sr. Gordo recebeu apoiados constantes dos srs. Ruy Barbosa e Alfredo Ellis.

Como o sr. Gordo, repisando os seus conceitos sobre a attitudão de resistencia de S. Paulo, houvesse feito magoadas referencias ao sr. Nilo Peçanha, relativamente a demissões, sob o seu governo, de funcionarios federaes naquelle Estado, o senador fluminense respondeu:

— Houve, sim, mas no governo posterior. Senhor presidente, peço a palavra para uma explicação pessoal.

O sr. Nilo, porém, não fallou, em virtude de haver cedido a palavra ao sr. Ruy Barbosa.

O discurso do eminente representante da Bahia foi uma dessas peças deslumbradoras, que sómente elle é capaz de as produzir.

O sr. Ruy esteve formidavel, attingindo, ás vezes, ao pathetico.

O seu bello improviso em nada se revelou inferior ao seu protesto escripto, que, hontem, os nossos collegas do "Diario do Congresso" foram os unicos a divulgar.

O sr. Ruy ultrapassou a hora do expediente, e ainda pediu a palavra para uma explicação pessoal, sobre o incidente de ante-hontem.

Referindo-se a um nobre senador, cujo nome pedia licença para não declinar, o sr. Ruy rebateu, com argumentos insophismaveis, a pecha de haver incorrido em inverdade, quando tratou do caso do Amazonas.

O barão de Teffé proferiu varios apertes.

Seguiu-se a votação dos pareceres da comissão de poderes, sobre as eleições de Sergipe, para preenchimento da vaga aberta pela renuncia do sr. Coelho e Campos, e opinando pelo reconhecimento do sr. Serapião de Aguiar Mello, e relativamente á eleição do Rio Grande do Norte, para preenchimento da vaga deixada pela renuncia do sr. Ferreira Chaves, opinando pelo reconhecimento do sr. Eloy Castriciano de Souza.

O sr. Oliveira Valladão pediu a palavra, pela ordem, e disse que, estando presente o sr. Serapião, propunha fosse elle convidado a prestar o compromisso e a tomar posse.

O sr. Pinheiro nomeou uma comissão composta dos srs. Oliveira Valladão, José Euzebio e Luiz Vianna, para introduzir no recinto do sr. Serapião, que leu o compromisso da lei e sentou-se na sua poltrona.

Veiu, depois, a eleição da mesa, que foi reeleita, apenas com a modificação da entrada do sr. Gonzaga Jayme para 4º secretario.

Reeleito e empossado, o sr. Pinheiro disse algumas palavras sobre a prova de confiança com que fôra distinguido pelos seus collegas, fazendo sentir que, na presidencia do Senado, sempre tem procurado agir com serenidade, sobrepondo ás suas paixões os seus deveres.

O sr. Pinheiro Machado dará, hoje, explicações ao sr. Ruy Barbosa.

Fallará, após, o sr. Nilo Peçanha, numa explicação pessoal ao sr. Adolpho Gordo.

Lindolmente, monito deira"

Vão serviço lharia. tão de

E is, dav

só o p

Quer

tantas

do e

ou m

Por

ascen

ligeir

rasti

intel

ver,

do,

por

faco

tem

pon

E

bem

tífic

os i